

**REUNIÃO
DO EXECUTIVO**

**ACTA Nº 18/01
DE 2001/06/28**

ACTA N.º. 18/2001

Data da reunião ordinária: 2001/06/28

Local da reunião: Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Santarém

Início da reunião: 09,00 horas

Términus da reunião: 13,00 horas

Resumo diário da Tesouraria: 2001/06/27220 155 814\$00

Membros da Câmara Municipal que compareceram à reunião:

Presidente: José Miguel Correia Noras

Vereadores: Eng.º. Hermínio Paiva Fernandes Martinho

Dr. Joaquim Adriano Botas Castanho

Vicente Carlos Flor Batalha

Eng.º. António Freire de Oliveira

Eng.ª. Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma

Dr.ª Rosa Maria Ferreira Mesquita Feliciano

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria Nazaré de Matos Ferreira Pais da Costa

Cargo: Chefe de Secção

Faltas justificadas:

Dr.ª Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho

Professor Doutor Luís Manuel Fé de Pinho

Faltas por justificar:

-----**ABERTURA DA ACTA**-----

--- O **senhor Presidente** declarou aberta a reunião, eram **nove horas**, após o que o Executivo Municipal se deslocou ao lugar de Quintão – Graíño, na freguesia da Várzea, deste concelho, para avaliação do processo da Transportadora do Tejo, à vista, Limitada.

--- De regresso à sala das reuniões da Câmara Municipal de Santarém, perguntou aos senhores Vereadores se já tinham tomado conhecimento da acta da reunião anterior, oportunamente distribuída e porque todos responderam afirmativamente foi dispensada a sua leitura, nos termos do artigo quarto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. Submetida seguidamente a votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

--- A seguir, e depois de submetidas, pelo senhor Presidente, à votação, foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dos Senhores Vereadores Maria da Graça Carvalho Vieira Machado Morgadinho e Luís Manuel Fé de Pinho à presente reunião.-----

-----**LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**-----

--- **A) AVERBAMENTOS**-----

--- De **LEONEL, RAFAEL, VIEIRA E PEREIRA – CONSTRUÇÕES CIVIS, LIMITADA**, com sede na Rua Doutor Jorge de Sena, Alto do Bexiga, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando averbamento do processo de loteamento para o seu nome, actualmente em nome de Argilobra – Sociedade Industrial de Cerâmica de Santarém, em virtude de ter adquirido o respectivo terreno.-----

--- Deliberado, por unanimidade, deferir a pretensão, em face dos documentos apresentados.-----

--- **B) INFORMAÇÕES PRÉVIAS**-----

--- De **DET – DESENVOLVIMENTO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICO, S.A.**, com sede na Rua Conde da Ribeira Grande, lote dois, Zona Industrial, Apartado quatrocentos e quarenta e cinco, nesta Cidade solicitando informação prévia para implementação de um “Business Center”, nesta Cidade.-----

--- Deliberado, por unanimidade, concordar com a proposta do senhor Presidente de

reagendar o assunto, para a próxima reunião, dada a importância do mesmo. -----

--- VIABILIDADES SUSCEPTÍVEIS DE DEFERIMENTO, NAS CONDIÇÕES EXPRESSAS NOS RESPECTIVOS PARECERES TÉCNICOS-----

--- De **VALACABO – VALAS E INSTALAÇÕES DE CABOS ELÉCTRICOS, LIMITADA**, com sede no lugar de Pedras do Relógio, freguesia de Vale de Santarém, deste Município, solicitando informação prévia para construção de um pavilhão pré-fabricado, no lugar da sua sede.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, informou que a pretensão tem condições de viabilização, devendo garantir-se o cumprimento do previsto no número dois do artigo sessenta e seis, do Regulamento do Plano Director Municipal, nomeadamente:-----

--- **Um** – *Área máxima de ocupação com anexos (armazém incluído) ≤ quatro por cento (do terreno);*-----

--- **Dois** – *Altura máxima da construção de sete vírgula cinco metros;*-----

--- **Três** – *Deverá o requerente garantir a autorização e documento de posse do proprietário da parcela.*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com as condições técnicas a cumprir.-----

--- De **VASCO MIGUEL HOMEM DA SILVA**, residente na Rua Conde Alto do Meirim, número dezasseis, no lugar e freguesia de Almoester, deste Município, solicitando informação prévia para construção de uma moradia em Vale Bernardo – Albergaria, na mesma freguesia.-----

--- Pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Pretende o requerente a construção de uma moradia em local identificável como aglomerado urbano, em propriedade parcialmente na Reserva Agrícola Nacional mas não na Reserva Ecológica Nacional.*-----

--- *A pretensão reúne condições de viabilização, nas seguintes condições:*-----

--- **Um** – *Se for emitido parecer favorável por parte dos Serviços Municipalizados de*

Santarém; -----

--- **Dois** – A construção deverá ser implantada a menos de cinquenta metros do arruamento público;-----

--- **Três** – O projecto deverá cumprir com os artigos trinta e oito e setenta e um do Plano Director Municipal de Santarém; -----

--- Caso não seja emitido parecer por parte dos Serviços Municipalizados de Santarém (artigo trinta e sete do Decreto Lei número duzentos e cinquenta/noventa e quatro, de quinze de Outubro) ou o parecer seja no sentido desfavorável, atendendo ao número três do artigo dezanove do Regulamento do Plano Director Municipal a pretensão não poderá ser viabilizada.” -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que a sua pretensão é viável de acordo com o parecer atrás transcrito.-----

--- **VIABILIDADES COM PARECERES TÉCNICOS DESFAVORÁVEIS E PROPOSTAS DE INDEFERIMENTO** -----

--- De **MANUEL FERREIRA VASSALO**, residente no lugar de Arneiro dos Borralhos, freguesia de Achete, deste Município, solicitando informação prévia para alteração de uma arrecadação agrícola, em exploração de engorda de bovinos, sita no lugar da sua residência.-----

--- O **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, prestou a seguinte informação: -----

--- “Conforme expresso no Regulamento do Plano Director Municipal (Quadro Anexo II) e artigo dezoito do Regulamento Municipal das Edificações Urbanas (aglomerado urbano/ espaço urbano, incompatível com instalações para animais) a pretensão não reúne condições de viabilização.”-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, informar o requerente que não é viável a sua pretensão, em face do parecer técnico emitido.-----

--- **C) LOTEAMENTOS** -----

--- De **ANA PAULA OLIVEIRA MAURÍCIO**, residente nos Casais da Alagoa – Outeirinho, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, solicitando para o estudo de

loteamento de uma propriedade sita no lugar da sua residência, o seguinte: -----

--- **UM** – Alteração ao estudo de loteamento; -----

--- **DOIS** - Aprovação final do estudo. -----

--- Quanto ao **PONTO UM**, a **Divisão de Gestão Urbanística**, informou o seguinte: ---

--- *“Embora se entendam as razões apresentadas pelo técnico, e apesar de não ser exigível o dimensionamento exterior (Portaria número mil cento e oitenta e dois), informa-se de acordo com o já expresso na anterior informação (constante do processo), que no traçado do arruamento previsto – via distribuidora – C, está contemplado um perfil com passeio/ estacionamento de ambos os lados da via; -----*

--- *Face ao acima exposto, considera-se que não deverá ser autorizado o aumento de área dos lotes, e que deverá manter-se o afastamento previsto na proposta aprovada de forma a salvaguardar o traçado proposto na planta do Regulamento do Plano Director Municipal.” -----*

--- Em relação ao **PONTO DOIS**, pela Portugal Telecom, Serviços Municipalizados de Santarém e EDP – Distribuição Energia, S.A., foram emitidos pareceres favoráveis ao estudo de loteamento, com algumas condições a observar, isentando a requerente de apresentação de projectos de obras de urbanização. Também pelo Departamento de Obras Municipais, foi emitido parecer favorável com a condição de o funcionamento da rede de saneamento ficar condicionada à recepção da rede de saneamento da Urbanização (onde são ligados estes domicílios). -----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, o seguinte: -----

--- **Um** - Indeferir a alteração ao estudo de acordo com os pareceres técnicos emitidos; -

--- **Dois** - Aprovar o estudo inicial em face das informações técnicas emitidas, devendo a requerente nos termos dos artigos vinte e três e trinta do Decreto Lei número quatrocentos e quarenta e oito/noventa e um, de vinte e nove de Novembro, alterado pelo Decreto Lei número trezentos e trinta e quatro/noventa e cinco, de vinte oito de Dezembro, requerer a emissão do respectivo alvará de licenciamento e prestar uma caução para garantia da execução dos passeios no valor de quatrocentos e quinze mil

escudos.-----

--- De **NEGRÉUS – IMÓVEIS E COMÉRCIO, LIMITADA**, com sede na Avenida de Roma, número oitenta e quatro – rés-do-chão Esquerdo, Município de Lisboa, solicitando cancelamento da hipoteca dos lotes sete, oito, dezanove e vinte, referentes ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número sete/noventa e nove, sita no Casal do Brejo, Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade.-----

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi emitido um parecer do seguinte teor:

--- *“Considerando que o valor dos lotes vinte um e vinte e dois são superiores aos trabalhos por executar, não vemos inconveniente no cancelamento dos lotes solicitados.”* -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, autorizar o cancelamento da hipoteca dos lotes sete, oito, dezanove e vinte, em face do parecer emitido pelo Departamento de Obras Municipais, ficando ainda hipotecados os lotes vinte um e vinte e dois. -----

--- De **SEBASTIÃO CLEMENTE PEREIRA E OUTRO**, residente na Rua Dezanove de Março, número dois, Portela das Padeiras, freguesia de São Salvador, nesta Cidade, apresentando um estudo de loteamento para uma propriedade sita na Rua Dezasseis de Abril, Jardim de Cima, freguesia da sua residência. -----

--- Pela **Divisão de Gestão Urbanística**, foi emitida uma informação do seguinte teor: -

--- *“São apresentadas correcções na sequência de anterior informação técnica (constante do processo).* -----

--- *Verifica-se que foram realizadas as correcções identificadas, e tidas em consideração as sugestões feitas relativamente à anterior proposta, nomeadamente rectificação do número de lugares no interior dos lotes, identificação das passadeiras, servidão de passagem entre as caves dos lotes, identificação das cotas de soleira.* -----

--- *Mantém-se a constituição da equipa multidisciplinar já identificada anteriormente, e mantém-se todos os restantes valores referentes a áreas e índices construtivos, nomeadamente:*-----

--- - *Coeficiente de Afecção do Solo igual a zero vírgula dezasseis menor que zero*

vírgula quarenta;-----

--- - *Coefficiente de Ocupação do Solo igual a zero vírgula quarenta e nove menor que zero vírgula cinquenta;*-----

--- - *Área de cedência para equipamentos: dois mil e quarenta e oito metros quadrados propostos maior que setecentos e trinta e seis metros quadrados exigidos;* -----

--- - *Área de cedência para espaços verdes: oitocentos e setenta e três metros quadrados propostos maior que quinhentos e vinte seis metros quadrados exigidos.* -----

--- *Face ao exposto, e na sequência da anterior informação, julga-se poder propor-se o deferimento da pretensão.*”-----

--- Também pelo **Chefe da Divisão de Gestão Urbanística**, foi informado o seguinte:--

--- *“De acordo com a informação técnica, proponho o deferimento da pretensão, devendo considerar-se na execução dos projectos das infra-estruturas, o dimensionamento e realização das mesmas para o lote a destinar à implantação de equipamento de utilização colectiva, possibilitando assim uma edificação, a definir posteriormente, sem transtornos para as obras de urbanização entretanto concluídas (artigo cinquenta e oito do Regulamento do Plano Director Municipal em vigor).”* -----

--- Ainda pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi informado que o projecto de loteamento reúne condições de aprovação, todavia a planta de síntese final deverá incluir o traçado das infra-estruturas, modelação do terreno e supressão das rampas exteriores de acesso às caves.-----

--- Deliberado, por maioria, com uma abstenção do senhor Vereador Vicente Batalha, aprovar o presente estudo, em face dos pareceres técnicos prestados, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano. -----

--- De **SOCIEDADE CONSTRUÇÃO CIVIL ALTIPLANO, LIMITADA**, com sede em Vale de Freiras, Calhandriz, solicitando redução do valor da garantia bancária, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número um/dois mil e um, sita na Quinta do Valbom – Bica Chofrina, freguesia de São Nicolau, nesta Cidade.

--- Pelo **Departamento de Obras Municipais**, foi informado o seguinte:-----

--- *“Em vistoria efectuada ao local, foi apurado o valor dos trabalhos em falta de cinquenta e seis milhões de escudos, pelo que a garantia não deverá ser reduzida para um montante inferior a esse.”*-----

--- A Câmara deliberou, por unanimidade, autorizar a redução da garantia bancária para cinquenta e seis milhões de escudos, de acordo com o parecer emitido pelo Departamento de Obras Municipais. -----

--- De **SONABE – PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LIMITADA**, com sede na Quinta do Marquês, lote quarenta e nove – Sétimo A, freguesia de Oeiras, Município de Cascais, solicitando cancelamento da hipoteca do lote dez, referente ao loteamento de uma propriedade licenciada pelo alvará número três/dois mil e um, sita no lugar de São Pedro, freguesia de São Salvador, nesta Cidade. -----

--- *Pelo Departamento de Obras Municipais, foi informado que após uma vistoria à obra confirma-se que o valor das infra-estruturas executadas é superior ao do lote pelo que não se vê inconveniente no cancelamento da hipoteca do lote dez.* -----

--- Deliberado, por unanimidade, autorizar o cancelamento da hipoteca do lote dez, em face do parecer técnico do Departamento de Obras Municipais. -----

--- De **TRANSPORTADORA DO TEJO À VISTA, LIMITADA**, com sede na Avenida Bernardo Santareno, número vinte e dois – segundo direito, nesta Cidade, solicitando reapreciação do estudo de loteamento para uma propriedade sita no lugar de Quintão – Graíno, freguesia de Várzea, deste Município. -----

--- Pelo **Director do Departamento de Gestão Urbanística e Ambiente**, foi emitida uma informação do seguinte teor: -----

--- *“A requerente apresenta uma nova proposta de operação de loteamento de uma propriedade sita no lugar de Quintão, em condomínio fechado, integrado em espaço urbanizável de povoamento disperso a estruturar.* -----

--- *Analisado o projecto verifica-se o seguinte:*-----

--- **Um** - São respeitados os parâmetros urbanísticos fixados no número dois do artigo cinquenta e quatro do Regulamento do Presidente da Direcção, designadamente a

densidade populacional, coeficiente de afectação do solo (CAS), coeficiente de ocupação do solo (COS), coeficiente de impermeabilização do solo (CIS) e número máximo de pisos; -----

--- Dois - É cumprida a Portaria número mil cento e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro, no que se refere ao perfil dos arruamentos, áreas de cedência para espaços verdes e equipamento de utilização colectiva e estacionamento; -----

--- Três - Prevê-se o alargamento da estrada municipal, conforme previsto no Plano de Pormenor de Casais do Mocho e garante-se uma faixa de protecção da Estrada Nacional cento e catorze, de quatro metros a partir do limite da plataforma; -----

--- Quatro - O projecto está de acordo, no essencial, com o Plano de Pormenor, designadamente no que respeita à constituição dos lotes, uso das edificações e áreas máximas de construção.-----

--- Face ao exposto, sou de parecer que o projecto de loteamento poderá ser aprovado, devendo, posteriormente, ser apresentados os projectos de infra-estruturas com vista ao licenciamento das obras de urbanização, havendo que dar particular atenção ao destino das águas pluviais bem como aos esgotos domésticos e respectivo tratamento. -----

--- O estabelecimento da ligação à Estrada Nacional cento e catorze deverá ser devidamente licenciado pelo ICERR - Instituto para a Conservação e Exploração da Rede Rodoviária.” -----

*--- Após visita ao local pelo Executivo Municipal, o senhor **Presidente** manifestou-se bastante surpreendido e indignado, pelo desrespeito do requerente, sendo inconcebível que, tendo conhecimento da visita ao local pelo Executivo Municipal, se estejam a realizar obras como se estivessem licenciadas, como se não tivessem sido objecto de embargos sucessivos, e por via da desobediência, ter recaído na contra-ordenação. Uma coisa é o Plano Director Municipal permitir que se faça e outra é o desrespeito por parte do requerente.-----*

*--- Também o senhor **Vereador Vicente Batalha**, interveio dizendo que gostaria de subscrever o que o senhor Presidente disse relativamente à grande surpresa, indignação e*

desrespeito com o órgão executivo. -----

--- Colocou ainda duas questões: **Um** - Relativamente ao muro antigo existente no local, até que ponto não iria resultar algum prejuízo, em relação à drenagem. -----

--- **Dois** – A questão da acústica, uma vez que o destino do loteamento é uma camionagem (carros pesados) vai criar uma certa preocupação com o ruído, achando que deveriam ser criadas medidas para minimizar este factor. -----

--- O senhor **Vereador Hermínio Martinho** interveio dizendo que não está em condições de votar favoravelmente, face à situação que se está a passar, ficando com muitas dúvidas se o sistema de drenagem que está implantado não causará problemas. --

--- A senhora **Vereadora Rosa Maria**, interveio referindo que gostava de subscrever a posição do senhor Presidente pelas razões já invocadas. -----

--- A intervenção do senhor **Vereador António Oliveira**, foi no sentido de se associar às palavras do senhor Presidente, após a situação que constatou no local. -----

--- A Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do senhor Presidente e dos senhores Vereadores Hermínio Martinho, Rosa Maria Feliciano, António Oliveira e Vicente Batalha, e dois votos a favor dos senhores Vereadores Botas Castanho e Dunia Palma, aprovar o presente estudo de loteamento, devendo o requerente apresentar os projectos das obras de urbanização, no prazo de um ano, e notificar o requerente para parar as obras, de imediato. -----

--- O senhor **Presidente**, declarou que o seu voto de abstenção, traduz a manifestação inequívoca de máximo repúdio e da maior indignação perante um quadro a que a vereação assistiu de uma obra que prosseguia sem estar licenciada, em manifesto e total desrespeito para com o Executivo Municipal, tanto mais que o senhor Presidente em exercício, na altura oportuna, determinou o embargamento dos trabalhos porque os mesmos ainda não tinham sido objecto nem de pareceres favoráveis, nem da consequente aprovação. -----

--- Por outro lado ainda, essa situação recaiu em processo de contra-ordenação social, o que, conforme a senhora Vereadora Dunia Palma afirmou, na ausência do respeito dos

requerentes é crime de desobediência. Finalmente também as pressões dos moradores aos quais assiste a razão no que toca à necessidade de ver repostos um sistema de drenagem que corresponda convenientemente às suas pretensões, foi para mim factor de preocupação, daí um voto de abstenção. Não obstante considero que há legalidade naquela construção depois do seu licenciamento, nunca à priori, porque ainda assim sobra a dúvida se aquilo que está em execução respeita o que agora foi aprovado em completa observância de preceitos legais aplicáveis e sobretudo das informações técnicas prestadas. -----

--- Pelo senhor **Vereador Botas Castanho**, foi emitida a seguinte declaração de voto:

--- “Não havendo posições contrárias, traduzidas em votos favoráveis, por parte de qualquer dos membros do Executivo e estando respeitados o Regulamento do Plano Director Municipal, a Portaria número mil centos e oitenta e dois/noventa e dois, de vinte e dois de Dezembro e o Plano de Pormenor dos Casais do Mocho, não vi, como Vereador da Gestão Urbanística, razões objectivas para contrariar os pareceres e as propostas dos Serviços Técnicos. -----

--- Preconizo, no entanto, a maior dureza no que se refere ao desrespeito da ordem de embargo e ao processo de contra-ordenação, em curso.”-----

--- Também o senhor **Vereador Vicente Batalha**, declarou o seguinte: -----

--- “A minha declaração de voto vai no sentido de, para além do desrespeito que existiu hoje com o prosseguimento da obra, apesar das medidas tomadas pela Câmara Municipal de Santarém, da preocupação relativamente a dois problemas fundamentais, tais como a questão da drenagem e também a questão da acústica, e nesse sentido a minha preocupação para que a obra seja acompanhada nesses dois aspectos para que corresponda à legislação em vigor.”-----

--- Ainda a senhora **Vereadora Dunia Palma**, declarou o seguinte: -----

--- “Confirmando as declarações de voto da primeira parte da declaração de voto do senhor Vereador Botas Castanho, e naquilo que me diz respeito, o desrespeito pelo embargo será devidamente penalizado pelas responsabilidades que me foram conferidas no âmbito

das contra-ordenações.” -----

--- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar em minuta toda a parte da acta referente a **LOTEAMENTOS E OBRAS PARTICULARES**, a fim de produzir efeitos imediatos. -----

----- **OUTRAS DELIBERAÇÕES** -----

--- **PLANO DE URBANIZAÇÃO DA UNIDADE OPERATIVA DE PLANEAMENTO E GESTÃO QUATRO** – De harmonia com o deliberado na reunião do Executivo Municipal, realizada em trinta e um do mês findo, foi de novo presente o Plano em epígrafe, devidamente reformulado. -----

--- Sobre o assunto, o Director do **Projecto Municipal de Consolidação e Sistemas Urbanos** prestou a informação número trinta e nove, de vinte do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “De acordo com as sugestões apresentadas na reunião de trinta de Maio de dois mil e um e em conformidade com a deliberação da reunião de Câmara de trinta e um de Maio de dois mil e um, procedeu o Gabinete Autor do Plano, à reformulação do mesmo, de que se destacam as seguintes alterações: -----

--- **UM** – Redução da área da zona cinco, para metade (vinte e dois vírgula cinco hectares) com reclassificação da área remanescente como área verde de enquadramento;

--- **DOIS** – Diminuição dos índices urbanísticos na zonas confinantes com a Estrada Nacional três, Coeficiente de Ocupação do Solo, Coeficiente de Afectação do Solo e número de pisos; -----

--- **TRÊS** – Representação esquemática do prolongamento da variante à Estrada Nacional três, conforme previsto no Plano Director Municipal. -----

Da análise da nova proposta conclui-se que existe uma redução significativa da área de construção com particular relevo para a zona com maior coberto vegetal.” -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, aprovar o Plano de Urbanização da Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Quatro, face às alterações, entretanto, introduzidas, em conformidade com a deliberação do Executivo Municipal,

de trinta e um do mês findo. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **ITINERÁRIO COMPLEMENTAR DEZ/PONTE SALGUEIRO MAIA** –

ILUMINAÇÃO – Na sequência de um ofício do Instituto para a Construção Rodoviária, remetendo projecto relativo à iluminação da Ponte sobre o Rio Tejo, o Director do **Departamento de Obras Municipais** prestou a informação número cento e sessenta e três, de oito do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “O projecto que nos foi presente, refere-se às instalações eléctricas necessárias para dotar de iluminação o troço atirantado da Ponte, com os seguintes objectivos. -----

--- - Iluminação dos tirantes e do tabuleiro-----

Iluminação do interior do tabuleiro-----

Sinalização para aeronaves -----

--- Este estudo não abrange a iluminação da restante parte do tabuleiro e dos acessos.---

--- Do ofício do Instituto para a Conservação Rodoviária, deduz-se que pretende que a Câmara Municipal de Santarém accione o processo junto da Direcção Geral de Energia, através da EDP - Distribuição Energia, S.A.”.-----

--- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, accionar o processo junto da Direcção Geral de Energia, através da EDP - Distribuição Energia, S.A., tendo em vista dotar de iluminação a Ponte Salgueiro Maia. -----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **PROJECTO AL-MARGEM** – **NOMEAÇÃO DE JÚRI PARA ABERTURA DE PROPOSTAS E PARA ANÁLISE DE PROPOSTA** – Pelo Coordenador do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange**, foi presente a informação número

setenta e quatro, de dezanove do corrente mês, do seguinte teor: -----

--- “Na sequência da publicação do anúncio do concurso público no dia de ontem (dezoito de Junho de dois mil e um) cuja fotocópia se anexa, torna-se necessária a

nomeação dos júris de abertura e de análise de propostas para os quais se propõem os seguintes elementos:-----

--- Júri para a abertura de propostas -----

--- - Presidente: Dr.^a Maria da Graça Morgadinho; -----

--- - Vogal: Arquitecto Filipe Tomás Rafael; -----

--- - Vogal: Dr.^a Teresa Menaya Saraiva; -----

--- - Vogal: Dr.^a Catarina Malha; -----

--- - Vogal: Rosabela Santos, sugerindo-se que este vogal também secretarie o acto público. -----

--- Júri para a análise de propostas -----

--- - Presidente: Arquitecto Filipe Tomás Rafael; -----

--- - Vogal: Arquitecto José Augusto Rodrigues; -----

--- - Vogal: Engenheiro Mário Carona Rebelo” -----

--- A Câmara, sob proposta da Senhora. Vereadora Graça Morgadinho, deliberou, por unanimidade, concordar com os nomes indicados para as comissões de abertura referentes ao Projecto AL – Margem-----

Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO OBSERVATÓRIO DO CONSUMO DO CONCELHO DE SANTARÉM** – Pelo CIAC - Centro de Informação Autárquico ao Consumidor foi presente a informação número vinte e dois, de vinte e três do mês findo, do seguinte teor:-----

--- “No passado dia dois de Maio, o Centro de Informação Autárquico ao Consumidor de Santarém recebeu uma comunicação do Centro de Informação Autárquica ao Consumidor de Loures, dando conhecimento da criação de um Observatório do Consumo concelhio. -----

--- Os Observatórios de consumo têm como objectivo principal a análise e o tratamento de dados, e as suas diversas incidências, ou seja, técnicas de comercialização, relações

consumidor versus prestador de serviço, graus de satisfação, endividamento, consumo e ambiente, etc. -----

--- Um projecto destes implica diversos instrumentos de trabalho e julgo que Santarém os possui. -----

--- Daí que após conversa informal com o Dr. Herlander Ferreira, da Escola Superior de Gestão de Santarém, o mesmo encorajou a implementação de um observatório do consumo, em Santarém, nomeadamente, com o apoio da Escola Superior de Gestão de Santarém, através dos alunos da licenciatura de Marketing e Consumo, ou outras que mostrem vontade em participar. -----

--- Devido ao bom clima de entendimento existente entre a Escola Superior de Gestão de Santarém e a Câmara Municipal de Santarém/Centro de Informação Autárquica ao Consumidor, e atendendo ao protocolo recentemente assinado, seria oportuno reunir com representantes das duas entidades e ponderar acerca de todos os custos/benefícios inerentes à realização deste projecto. -----

--- Caso V. Exa concorde com o acima proposto, e entenda ser favorável para o nosso concelho, numa primeira fase seria aconselhável reunirmo-nos com o Instituto do Consumidor e dar conhecimento das nossas intenções e tentar que abrace este nosso projecto, pois seria um apoio importante para o mesmo. -----

--- Numa segunda fase seria oportuno uma visita ao Centro de Informação Autárquica ao Consumidor de Loures para tomar conhecimento presencial em que moldes é que funciona o observatório de consumo de Loures. -----

--- Face ao exposto, agradeço a melhor atenção para este assunto, assim como a emissão de um parecer acerca do mesmo”. -----

--- O senhor **Vereador Botas Castanho** emitiu o seguinte despacho:-----

--- “Um – Considero do maior interesse a criação do Observatório do Consumo do Concelho de Santarém. -----

--- - A colaboração (imprescindível) da Escola Superior de Gestão poderá integrar-se no protocolo assinado recentemente com esta Escola -----

--- - Já reuni com o Presidente do Conselho Pedagógico da Escola, que é também professor da licenciatura de Marketing e Consumo, que aderiu com grande entusiasmo, a este projecto.-----

--- - Contactado, informalmente, o Instituto do Consumidor também garantiu o seu apoio. -----

--- Dois – Se a presente proposta merecer a aprovação do Executivo Municipal, deverá, posteriormente, formular-se o convite formal ao Conselho Directivo da Escola Superior de Gestão, bem como à Associação Comercial de Santarém para se associarem a este projecto”.-----

--- O Executivo Municipal manifestou o seu apreço e satisfação pela proposta apresentada, concordando, por unanimidade, com a implementação do Observatório do Consumo do Concelho de Santarém.-----

--- Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha.-----

--- **PROPOSTA DE CANDIDATURA A ESTÁGIO PROFISSIONAL** – Pela Técnica Superior de Serviço Social Assessora, Dr.^a Elisabete Filipe, do **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais**, foi presente a informação número duzentos e noventa e sete, de oito do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “Em Outubro de dois mil, iniciou-se através de estágio curricular de David Miguel Cordeiro Gomes, o estudo de criação e implementação do Conselho Consultivo de Apoio à Pessoa Idosa, sobre o qual se anexa o relatório do estágio. Importa referir que se considera que os objectivos foram atingidos, concretizando acções não previstas inicialmente. O trabalho que desenvolveu obteve uma boa receptividade de todas as Entidades, Serviços e Técnicos contactados.-----

--- Assim, no sentido de podermos garantir a continuidade do trabalho acima mencionado, proponho que se apresente candidatura de Estágio Profissional, nomeando, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional, o Animador Cultural David Gomes, pelo que junto a respectiva candidatura”.-----

--- A Câmara, sob proposta da senhora Vereadora Dunia Palma, deliberou, por unanimidade, concordar com o preconizado na informação atrás transcrita. -----
Não se encontrava presente na sala, durante a apreciação e votação deste assunto, o senhor Vereador Vicente Batalha. -----

--- **PROPOSTAS APRESENTADAS PELOS SENHORES VEREADORES SOBRE O CENTRO DE SAÚDE DE SANTARÉM** – Em conformidade com o deliberado na

reunião do Executivo Municipal, realizada em doze do corrente mês, foram presentes as propostas apresentadas pelos senhores Vereadores **Rosa Maria Feliciano** e **Vicente Batalha**, a propósito do Centro de Saúde de Santarém, que a seguir se transcrevem: ----

--- - Proposta apresentada pela senhora Vereadora Rosa Feliciano:-----

--- “Sendo o acesso à Saúde um direito de todos os cidadãos, também o é o acesso em condições dignas e de qualidade. Embora grande parte das atribuições em matéria de saúde, seja da responsabilidade da Administração Central, deve o município ter uma política municipal de saúde de forma a melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes. Não se compreende que se mantenha o estado de falta de qualidade da rede de alguns equipamentos de saúde concelhios.-----

--- Em tempos de “paixões”, a saúde nunca foi a paixão da Câmara de Santarém. Com orçamentos sem sentido para o sector, sem pressão junto do governo ou da Administração Regional para a modernização e melhoramento dos equipamentos.-----

--- Temos hoje em termos de Centro de Saúde um dos piores senão o pior cenário em termos nacionais.-----

--- Deveria a Câmara Municipal de Santarém dar suporte efectivo para o bom funcionamento da Comissão Consultiva de Saúde e torná-la actuante. -----

--- Deveria a Câmara Municipal fomentar e apoiar projectos de promoção de saúde e estilos de vida saudáveis (educação alimentar, actividade física, sexualidade, prevenção da toxicoddependência). -----

--- Tendo sido importante, embora até agora sem resultados que sejam visíveis, a aderência de Santarém e à rede de cidades digitais, seria porventura mais importante a

adesão a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.-----

--- É urgente que Santarém e seus munícipes tenham acesso à saúde, em termos de qualidade e conforto, com a mesma dignidade que a restante população do País -----

--- Sendo assim, proponho que a Câmara Municipal de Santarém disponibilize um terreno para a construção de um Centro de Saúde no planalto”. -----

--- Proposta apresentada pelo senhor **Vereador Vicente Batalha**: -----

--- “A Coligação Democrática Unitária tem levantado, desde há muito, e aos mais diversos níveis, a questão da construção de um NOVO CENTRO DE SAÚDE DE RAIZ EM SANTARÉM, dado ser Santarém a única capital de Distrito que não dispõe de um equipamento do género, que lhe permita condições para funcionar com operacionalidade e eficiência, no cumprimento do seu serviço às populações. -----

--- Na Câmara Municipal, onde o seu Vereador tem efectuado diversas intervenções sobre este assunto, que considera muito sensível para o bem estar dos munícipes, e por isso deve estar integrado nas preocupações da Autarquia, sem fazer qualquer confusão com as competências e as responsabilidades próprias do Governo e da Administração Central. -----

--- E ao nível da Assembleia da República, onde a Deputada do Partido Comunista Português, Luisa Mesquita e membro da Assembleia Municipal de Santarém, tem desenvolvido diligências várias, e onde fez dois requerimentos ao Governo, os últimos dos quais, em doze de Dezembro de dois mil, que obteve a resposta trazida a esta Câmara Municipal nos Temas para Conhecimento, na Agenda da Reunião do passado trinta e um de Maio, e em vinte e quatro de Maio de dois mil e um, cuja cópia junto em anexo. -----

--- Como começa a ficar clara, pela resposta dada ao primeiro requerimento, aqui analisada, quer pelas declarações do Senhor Coordenador da Sub – Região de Saúde de Santarém/Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, quer pelas declarações à Rádio Pernes do senhor Secretário de Estado dos Recursos Humanos e da Modernização da Saúde, que o Novo Centro de Saúde de Santarém não é prioridade para

o Governo nestes tempos mais próximos, -----

--- **PROPONHO:** -----

--- **Um** - Que a Câmara Municipal de Santarém tome posição sobre esta questão importante e sensível para o desenvolvimento harmonioso e sustentável da cidade e para a qualidade de vida dos seus habitantes, e a faça chegar com urgência junto do Governo;

--- **Dois** - Que a Câmara Municipal de Santarém, que tem declarado pela voz dos seus responsáveis do Partido Socialista, Presidentes José Miguel Noras e Botas Castanho, que a Câmara colocaria à disposição do Ministério da Saúde o terreno para a construção do novo centro de saúde de Santarém, apresente uma proposta formal nesse sentido a ser votada pelo executivo Municipal, apontando uma localização ou localizações possíveis, para o efeito, no prazo de um mês, para não ser acusada de arrastar obstaculizar o processo, tal como o foi pela Tutela no que ao posto de saúde de São Domingos diz respeito.-----

--- Como nota final, incluo nas alternativas de terrenos, a parte sobrance dos terrenos envolventes ao Instituto Português da Juventude, tal como aqui foi referido na última reunião de Câmara”.-----

--- Após introdução do assunto pelo senhor Presidente, a senhora **Vereadora Rosa Feliciano** disse ser com agrado que vê estas propostas na reunião, uma vez que isso significa que todo o Executivo está preocupado com as condições em que o Centro de Saúde funciona, sendo o acesso à saúde – prosseguiu – um direito de todos os cidadãos, esse acesso também deve ser feito em condições dignas e de qualidade. Estas condições devem ser garantidas aos profissionais de saúde para que o seu trabalho também tenha a melhor qualidade e a necessária eficiência -----

--- A senhora **Vereadora Dunia Palma** considerou importante que haja um espaço condigno para atender a população mas, também considerou importante que seja feito um diagnóstico social da Saúde no concelho, para saber se há outros aspectos que a população também entende que não estão bem. -----

--- O senhor **Presidente** congratulou-se com os contributos havidos que lhe parecem

muito aceitáveis e recordou também as intervenções do senhor Vereador Botas Castanho a propósito deste assunto, que em diversas oportunidades tem manifestado grande abertura e disponibilidade para a cedência de terreno para o efeito, tendo inclusivé, apresentado já algumas sugestões concretas de localização, designadamente, nos terrenos sitas na continuidade do Instituto da Juventude.-----

--- A finalizar a sua intervenção propôs que se remetam as propostas apresentadas à Administração Regional da Saúde – Sub Região de Santarém, manifestando disponibilidade de cedência de espaço para construção do novo Centro de Saúde, indicando a localização já há muito defendida pelo Senhor Vereador Botas Castanho e consensualmente aceite na Câmara. -----

--- A Câmara, por unanimidade, deliberou, aprovar a proposta do Sr. Presidente. -----

JORNADAS EUROPEIAS DA CULTURA – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROGRAMA – Pelo Director do Projecto Municipal “Santarém a Património Mundial”, foi presente a informação número cento e sessenta e dois, de vinte e um do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “No próximo dia trinta de Setembro comemora-se uma vez mais o Dia das Jornadas Europeias do Património. Celebrado em mais de quarenta e cinco países visa sensibilizar as populações para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património, proporcionando com diversas actividades de índole cultural aproximar os cidadãos da sua própria História. -----

--- As Jornadas Europeias do Património nasceram de um Projecto do Conselho da Europa com o objectivo de apelar à memória histórico – cultural comum existente entre os povos europeus. Em Portugal compete ao Instituto Português do Património Arquitectónico, assegurar a nível nacional, essas comemorações.-----

--- Nesse sentido, fomos contactados por aquela instituição, a fim de elaborarmos um programa de actividades culturais, por forma a preparem o Programa de Actividades para dois mil e um.-----

--- A Câmara Municipal de Santarém desde mil novecentos e noventa e quatro tem

vindo a assinalar esta efeméride com diversos eventos, pelo que, e em conjunto com a senhora Vereadora Dr.^a Graça Morgadinho foi proposto o seguinte programa, que submetemos à consideração de V. Ex.^a.-----

- **Nove horas e trinta minutos** – Abertura dos Monumentos ao Público -----
- Visitas Gratuitas – Museu Municipal de São João de Alporão e Núcleo Museológico do Tempo-----
- **Dez horas e trinta minutos** – Inauguração da Exposição “Mostra dos Trabalhos Arqueológicos de Santarém”, patente na escola Secundária Dr. Ginestal Machado.-----
- **Quinze horas** – Edição do desdobrável temático do Santíssimo Milagre -----
- Visita Guiada ao Santíssimo Milagre -----
- Colocação de Mupi -----
- **Dezoito horas e trinta minutos** – Inauguração da exposição “Medalhística e Municipalismo”, com edição de uma brochura alusiva. -----
- **Vinte horas e trinta minutos** – Concerto pela Sinfonietta de Lisboa e Coro Riccarcare – Missa em sol Menor (J.S.Bach) e Glória (A. Vivaldi) – na Igreja da Graça.
- Informamos, ainda, que pretendemos obter fundos para a realização de algumas destas actividades apresentando candidaturas ao Programa Operacional da Cultura (POC). -----
- A Câmara, sob proposta do senhor Presidente, deliberou, por unanimidade, aprovar o programa apresentado para comemoração do dia das Jornadas Europeias do Património.
- Não se encontrava na sala, durante a apreciação deste assunto, os senhores Vereadores Rosa Feliciano e Vicente Batalha.-----
- **TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL – VETERANOS “TRICOFAITES” – REAVALIAÇÃO DE SUBSÍDIO ATRIBUÍDO** – Face à diferença entre a verba aprovada na reunião do Executivo Municipal, realizada em onze de Abril último, no âmbito do torneio em epígrafe, e a verba facturada, foi de novo presente o assunto em epígrafe. -----
- A Câmara, após troca de impressões, deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da

presente reunião e remetê-lo ao Departamento de Assuntos Culturais e Sociais para que preste os necessários esclarecimentos. -----

--- **CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES FEMININOS DE BASQUETEBOL – REAVALIAÇÃO DE SUBSÍDIO ATRIBUÍDO** – Foi de novo

presente o processo em epígrafe, dada a diferença entre a verba aprovada na reunião de dezassete do mês findo para apoio à realização do campeonato, e a factura, entretanto, apresentada.. -----

--- A Câmara, após troca de impressões, deliberou, por unanimidade, retirar o assunto da presente reunião e remetê-lo ao Departamento de Assuntos Culturais e Sociais para que preste os devidos esclarecimentos. -----

--- **DÉCIMO QUINTO INTERCÂMBIO MULTINACIONAL EUROPEU PARA JUVENTUDE** – Pelo **Departamento de Assuntos Culturais e Sociais** foi presente a

informação número trezentos e cinco, de treze do corrente mês, do seguinte teor:-----

--- “A Associação Nacional de Municípios Portugueses, através da circular número quarenta de dois mil e um, de dezasseis de Abril, divulgou o décimo quinto Intercâmbio Multinacional Europeu para a juventude, que decorre em Londres de vinte e um a vinte e oito de Julho de dois mil e um, para jovens de ambos os sexos com idades compreendidas entre os dezasseis e os vinte anos, este ano subordinado ao tema central “Europa – Uma Forma de Vida”. -----

--- Nos termos do despacho de vinte e três de Abril, da Exm.^a Vereadora Dr.^a Graça Morgadinho foi aberta inscrição junto das escolas, para posterior selecção. -----

--- Concorreu a jovem Ana catarina Coelho de Almeida, da Escola Secundária Sá da Bandeira, com um trabalho subordinado ao título “Europol”. Este trabalho foi remetido à Associação Nacional de Municípios Portugueses no dia doze do corrente mês. -----

--- Hoje, em contacto telefónico com o Departamento de Relações Internacionais da Associação Nacional de Municípios Portugueses fui informado de que a Ana Catarina Coelho de Almeida irá por certo ser seleccionada, atendendo ao reduzido número de inscrições chegadas àquela associação. -----

--- Nestes termos, cumprindo o regulamento, sugiro, que após a indispensável autorização do Exmo. Presidente, sejam processados os seguintes pagamentos: -----

--- Noventa e três mil escudos à Associação Nacional de Municípios Portugueses (taxa de inscrição mais participação mais alojamento mais refeições) -----

--- Cinquenta e dois mil e setecentos e cinquenta escudos à Agência de Viagens Omnitur (passagem aérea de ida e regresso); -----

--- A Associação Nacional de Municípios Portugueses recomenda a efectivação de um seguro de viagem.”-----

--- O Executivo Municipal saudou a aluna pelo trabalho apresentado e deliberou, por unanimidade, autorizar a deslocação da mesma, assumindo os respectivos encargos. -----

--- **JUNTA FREGUESIA ACHETE – PEDIDO DE SUBSÍDIO ADICIONAL PARA TRABALHOS A MAIS EM DIVERSAS EMPREITADAS** – Foi presente um

ofício, da Junta de Freguesia em epígrafe, solicitando a transferência do montante de seis milhões oitocentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e dezasseis escudos, correspondente a trabalhos a mais nas empreitadas de pavimentação das estradas de Arroçadas/Póvoa Nova, Santo Amaro e Asseiceira/ Monte Gordo . -----

--- Na sequência deste ofício o **Departamento de Obras Municipais** informou: -----

--- “Após acerto final com a Junta de Freguesia de Achete e o empreiteiro, foi possível finalmente e após visita ao local das obras, verificar que as medições dos trabalhos a mais correspondem ao executado em obra.-----

--- Nestes termos, e dado que os preços unitários são os contratuais, os valores apresentados pela Junta de Freguesia são correctos. -----

--- Assim, somos de parecer que deverá ser transferida a verba de seis milhões oitocentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e dezasseis escudos (IVA de cinco por cento incluído) para aquela autarquia”. -----

--- A Câmara, em face da informação atrás transcrita, deliberou, por unanimidade, transferir o montante de seis milhões oitocentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e dezasseis escudos para a Junta de Freguesia de Achete. -----

----- **TEMAS PARA CONHECIMENTO DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

--- Informação número trinta e cinco/dois mil e um do **Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento**, referente à contratação de empréstimo no montante de trezentos e noventa e dois milhões trezentos e noventa e nove mil escudos, ao abrigo do decreto-lei número trinta e oito-C/dois mil e um, de oito de Fevereiro, que a seguir se transcreve:---

--- “No seguimento da nossa informação número trinta e quatro, deliberou o executivo proceder à contratação de um empréstimo no montante de trezentos e noventa e dois milhões trezentos e noventa e nove mil escudos junto da Caixa Geral de Depósitos. -----

--- Em virtude desta decisão, fomos contactados pelos representantes do Banco Totta & Açores em virtude de discordarem dos valores referentes à Caixa Geral de Depósitos.---

--- Procedemos à conferência dos valores do mapa da dívida apresentado pela Caixa Geral de Depósitos e pudemos constatar que efectivamente os valores não estavam correctos, o que significa que a análise apresentada na informação supra referida sofre de algumas incorrecções. -----

--- Foi solicitado novo mapa à Caixa Geral de Depósitos e, assim, o total de juros e amortização é o seguinte: -----

Instituições Bancárias	Total de Juros e Amortizações
Caixa Geral de Depósitos	622 325 811\$00 / 637 059 410\$00 (com spread de 0.475% a partir do 8.º Ano)
Banco Totta & Açores	632 092 428\$00

--- Como se pode constatar a proposta apresentada pela Caixa Geral de Depósitos é mais vantajosa em nove milhões setecentos e sessenta e seis mil seiscentos e dezassete escudos caso se mantenha o mesmo spread (zero ponto trinta e cinco por cento) durante o período de vigência do contrato. Porém se considerarmos o spread (zero ponto quatrocentos e setenta e cinco por cento próximo passado) a partir do oitavo ano, a proposta do Banco Totta & Açores é mais vantajosa em quatro milhões novecentos e sessenta e seis mil novecentos e oitenta e dois escudos. -----

--- Dado que o horizonte temporal é demasiado longo é impensável tecer qualquer tipo

de ilação sobre a totalidade de encargos que acarretará a proposta da Caixa Geral de Depósitos no final do contrato e, tendo em conta os montantes acima apresentados (nove milhões setecentos e sessenta e seis mil seiscentos e dezassete escudos versus quatro milhões novecentos e sessenta e seis mil novecentos e oitenta e dois escudos) parece-nos mais vantajosa a proposta da Caixa Geral de Depósitos, ainda que estejamos cientes de que as condições de mercado a partir do oitavo ano do empréstimo possam contradizer a nossa opção.-----

--- Apesar do parecer técnico não ir contra a deliberação do dia vinte e um do corrente, não quisemos, porém, deixar de clarificar e rectificar a situação.”-----

--- A Câmara tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, remeter cópia da presente informação à Assembleia Municipal.-----

--- Informação número cento e sessenta, de quatro do corrente mês, do **Departamento de Obras Municipais**, referente a estudo do tráfego na Circular Urbana Rua “O”, do seguinte teor:-----

--- “Com a presente informação, pretende-se obter uma imagem respeitante aos volumes de tráfego na Circular Urbana – Rua “O” após a entrada ao serviço da Ponte Salgueiro Maia em confronto com uma primeira avaliação efectuada em Julho de mil novecentos e noventa e oito. -----

--- No Quadro I mostra-se o volume de procura de tráfego em termos de Tráfego Médio Diário Anual (TMDA) determinado através da contagem directa efectuada em vinte e dois de Novembro de dois mil.-----

ATRIBUIÇÃO – 2000				
Secção		Ligeiros	Pesados (%)	Motorizados
1º Troço	Auto-Estrada / Nó EN3	20 666	1 475 (6,7)	22 141
2º Troço	Nó EN3 / Nó Santarém-Centro	21 670	1 417 (6,1)	23 087
3º Troço	Nó Santarém-Centro / Cartaxo	19 418	1 223 (5,9)	20 641

--- No quadro II mostram-se os valores obtidos através da contagem efectuada em

Julho/mil novecentos e noventa e oito. -----

ATRIBUIÇÃO - 1998				
Secção		Ligeiros	Pesados (%)	Motorizados
1º Troço	auto-estrada / Nó EN3	15 033	964 (6,0)	15 967
2º Troço	Nó EN3 / Nó Santarém-Centro	12 323	579 (4,5)	12 902
3º Troço	Nó Santarém-Centro / Cartaxo	9 830	673 (6,4)	10 503

--- Na comparação efectuada com valores do ano dois mil antes e depois da entrada em funcionamento do Itinerário Complementar dez e Ponte Salgueiro Maia, verificamos que o aumento foi particularmente importante, como se verifica no Quadro III, atingindo no troço intermédio um acréscimo de cinquenta e nove vírgula seis por cento. -----

ATRIBUIÇÃO DE TRÁFEGO – ANO 2000			
Secção		Antes	Depois
1º Troço	auto-estrada / Nó EN3	17 900	22 141
2º Troço	Nó EN3 / Nó Santarém-Centro	14 464	23 087
3º Troço	Nó Santarém-Centro / Cartaxo	11 774	20 641

--- Da análise destes dados podemos constatar: -----

--- A procura de tráfego na Circular Urbana – Rua “O”, apresenta um aumento significativo, com destaque para o troço dois – Estrada Nacional três/Nó Santarém-Centro onde se atingiram valores de vinte e três mil e oitenta e sete veículos bem superiores aos doze mil novecentos e dois determinados em Julho/noventa e oito. -----

--- Apesar dum crescimento importante (mais mil e quinhentos e sessenta e dois veículos em vinte e oito meses), foi a abertura da nova Ponte Salgueiro Maia com mais oito mil seiscientos e vinte e três veículos que provocou esta alteração significativa nas condições de circulação.-----

--- O tráfego continua caracterizado por uma larga maioria de veículos ligeiros, uma vez que os pesados variam entre os cinco vírgula nove e seis vírgula sete por cento. -----

--- Apesar desta taxa verificou-se um aumento significativo no número de veículos

pesados, atingindo mesmo no troço-dois um acréscimo de cento e quarenta e quatro vírgula sete por cento. -----

--- Em termos de condições de circulação atingiu-se já o nível de serviço C (dois mil trezentos e setenta veículos ligeiros equivalente/hora), sendo mesmo ultrapassado no caso do troço-dois. -----

--- **CONCLUSÕES** -----

--- Da análise da segunda avaliação e quantificação da procura de tráfego na Circular Urbana Rua “O”, podemos concluir: -----

--- A Circular Urbana Rua “O” está a funcionar no limite do nível de serviço C, nomeadamente no segundo Troço entre o Nó da Estrada Nacional três (Senhora da Guia) e Nó de Santarém-Centro, mas ainda com uma reserva da capacidade para se atingir o nível D. -----

--- Globalmente esta via está a responder ainda aos objectivos previamente traçados, permitindo correntes de tráfego estáveis. -----

--- A entrada ao serviço do troço do Itinerário Complementar dez com a Ponte Salgueiro Maia e a não construção da Variante a Santarém veio confirmar-se a antecipação da saturação da Circular Urbana, a agravar-se com a construção do Itinerário Complementar três.”-----

--- O **Senhor Presidente** destacou o estudo de tráfego apresentado pelo Departamento de Obras Municipais, sublinhando aspectos que considerou de extrema importância, designadamente, o facto do tráfego médio diário ter tido um aumento muito significativo após a entrada em funcionamento da Ponte Salgueiro Maia. -----

--- Este estudo leva-o a concluir ser imperioso construir a variante a Santarém, devendo, nesse sentido, dar-se conhecimento do mesmo ao Ministério do Equipamento e ao Governo Civil de Santarém. -----

--- Também o senhor **Vereador António Oliveira** se manifestou preocupado com os níveis de utilização da Circular Urbana Rua “O” que já estão extremamente perto dos níveis previstos para dois mil e doze. -----

--- Aludiu às dificuldades acrescidas que, com certeza, irão surgir quando a Unidade Operativa de Planeamento e Gestão Quatro e a Zona de Desenvolvimento a Norte da Cidade estiverem concluídas. -----

--- Afirmou também ser imperioso construir a variante a Santarém, o mais rapidamente possível, devendo a Câmara insistir nesse sentido. -----

--- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente de oito do corrente mês, no sentido de remeter o presente estudo ao Ministério do Equipamento e ao Governo Civil de Santarém. -----

--- Informação cento e setenta e três/dois mil e um, do **Departamento de Obras Municipais**, remetendo ponto da situação das empreitadas referenciado a quinze de Junho, bem como a reprogramação para o segundo semestre de dois mil e um.-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Informação cento e setenta e quatro/dois mil e um, do **Departamento de Obras Municipais**, remetendo avaliação do desempenho das Estações de Tratamento de Águas Residuais do Concelho de Santarém.-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Informação número setenta e três/dois mil e um, do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange** dando conhecimento do Decreto número vinte e dois/dois mil e um, de dezanove de Junho, no qual foi declarada área crítica de recuperação e reconversão urbanística a zona da Ribeira de Santarém e Alfange-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Relatório de Actividades do **Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém e Alfange** referente aos meses de Março, Abril e Maio. -----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- **Estatística de Visitantes e Vendas** verificadas nos monumentos da cidade, durante o mês de Maio. -----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Carta do **Partido Comunista Português** remetendo cópia do requerimento feito ao

Governo pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre o serviço prestado pela EDP – Distribuição Energia, S.A. no Distrito de Santarém.-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Carta do **Partido Comunista Português** apresentando as Propostas do Encontro Nacional do Partido Comunista do sector Ferroviário. -----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Carta do **Partido Comunista Português** remetendo cópia do requerimento feito ao Governo pela senhora Deputada Luísa Mesquita, sobre o Programa de valorização das Vilas e Médias Cidades.-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Carta do senhor Rui Santos Silva, **Conselheiro Técnico do Comissariado para apoio à transição em Timor Leste**, dando conhecimento que a partir de um de Julho próximo futuro chefiará o novo Serviço de Socorro, Emergência e Combate a Incêndios, naquele território. -----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Convite dos **moradores dos Casais do Reimão** para participação em churrasco, a realizar no próximo dia trinta de Junho, pelas dezoito horas.-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- Carta da **Rota Lezíria – Clube TT Santarém** agradecendo a colaboração da Câmara Municipal de Santarém na realização do sexto Passeio de Todo o Terreno – “Pela Festa Brava no Ribatejo”-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- **Foi ainda dado conhecimento dos seguintes assuntos, mediante distribuição de fotocópias pelos senhores Vereadores:** -----

--- Ofício da **Escola Básica do segundo e terceiro ciclos de Alcanede**, convidando o Executivo Municipal a estar presente no arraial popular integrado nas actividades de final do ano lectivo, a realizar hoje, a partir das vinte horas. -----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- **Protocolo celebrado entre a Câmara Municipal e a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A.**, relativo à cedência, a título precário, à Câmara Municipal, de um terreno designado por Adutor Castelo do Bode, sito ao Quilómetro quarenta e nove mil duzentos a quarenta e nove mil, seiscentos e cinquenta, junto da Avenida Nossa Senhora de Fátima, em Santarém, ficando o mesmo em anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da lei (Documento I).-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

--- **Contrato de Concessão de distribuição de Energia eléctrica em baixa tensão no Município de Santarém**, celebrado com a **EDP - Distribuição Energia, S.A.** no passado dia vinte e sete de Junho, de acordo com o deliberado na última reunião, ficando o mesmo anexo à presente acta, dispensando-se a sua transcrição nos termos da Lei (Documento II).-----

--- A Câmara tomou conhecimento.-----

-----**INFORMACÕES PRESTADAS PELOS SENHORES PRESIDENTE E**-----

-----**VEREADORES**-----

--- Após apreciação dos documentos apresentados à reunião, intervieram para dar conhecimento de diversos assuntos, os seguintes membros da Câmara Municipal.-----

--- **SENHOR PRESIDENTE JOSÉ MIGUEL CORREIA NORAS - UM** - Deu conhecimento das decisões proferidas durante as últimas semanas, de acordo com o número três do artigo sessenta e cinco, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.-----

--- **DOIS** – Dia vinte e um de Junho – Assistiu à apresentação e à defesa da tese de doutoramento de Martinho Vicente Rodrigues, subordinada à temática “A Vila de Santarém (mil seiscentos e quarenta – mil setecentos e seis) – Instituições e Administração Local”.-----

--- **TRÊS** – Dia vinte e dois de Junho – Conferiu posse a: Guiomar Purificação da Mota Fragoso, como Técnico Profissional de Turismo Principal, com efeitos a partir de um de

Junho de dois mil e um; António Rebelo Pereira, como Técnico Profissional de Acção Desportiva Especialista Principal, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e um; Isabel Maria Vasconcelos Marques Guilande, como Técnico Profissional de Animação Cultural Principal, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e um; Lúcia Cristina de Almeida Militão, como Técnico Profissional de Animação Cultural Principal, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e um; Conceição Maria de Francisco Santos Prino, como Técnico Profissional de Animação Cultural Principal, com efeitos a partir de um de Junho de dois mil e um; José Fernando Duarte d' Oliveira, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de onze de Junho de dois mil e um; Armindo Manuel Barreiro Carvalho, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de onze de Junho de dois mil e um; Luís Filipe Marques de Oliveira, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de onze de Junho de dois mil e um; Alexandra Isabel Ferreira Martins Carvalho, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de onze de Junho de dois mil e um; Carlos Manuel Leandro Madeira, como Carpinteiro de Toscos e Confragens Principal (Operário Qualificado), com efeitos a partir de doze de Junho de dois mil e um; Manuel Marchão Ferro, como Lubrificador Principal (Operário Qualificado), com efeitos a partir de doze de Junho de dois mil e um; Joaquim Custódio Rosa, como Pedreiro Principal (Operário Qualificado), com efeitos a partir de doze de Junho de dois mil e um; Paula Alexandra Casanova Cruz Moura Batista, como Técnica de Artes Gráficas de Segunda Classe, com efeitos a partir de onze de Abril de dois mil e um; Paulo Nuno da Rocha Dionísio, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de dezoito de Junho de dois mil e um; Fernando Manuel Almeirão Vieira, como Cantoneiro (Operário Semi-Qualificado), com efeitos a partir de dezanove de Junho de dois mil e um; e Carlos António Pereira Amado, como Técnico Profissional de Educação Visual Especialista, com efeitos a partir de vinte e dois de Junho de dois mil e um. -----

--- **QUATRO** – Recebeu o Presidente do Instituto Nacional da Água.-----

--- **CINCO** – Participou em nova reunião com a equipa técnica que está a preparar a

- remodelação da candidatura de Santarém a Património Mundial. -----
- **SEIS** – Interveio na reunião do Conselho de Administração do CNEMA - Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----
- **SETE** – Acompanhou as cerimónias fúnebres de Manuel Jorge Louro, pai do Presidente da Junta de Freguesia de Abrã. -----
- **OITO** – Dia vinte e quatro de Junho – Presidiu à inauguração da Biblioteca de Amiais de Baixo, à qual foi atribuído o seu nome, por deliberações unânimes quer da Junta quer da Assembleia de Freguesia de Amiais de Baixo. -----
- **NOVE** – Presidiu ao acto inaugural das novas instalações da sede daquela Junta de Freguesia. -----
- **DEZ** – Dia vinte e cinco de Junho – Recebeu o Presidente da Direcção da Associação Académica de Santarém. -----
- **ONZE** – Reuniu-se com o júri do Prémio Nacional de Arquitectura "Alexandre Herculano". -----
- **DOZE** – Recebeu o Embaixador Corte Real (Protocolo do Estado), para preparação da visita dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, de Portugal, e das Relações Exteriores, do Brasil, que ocorrerá a dois de Julho próximo futuro. -----
- **TREZE** – Dia vinte e seis de Junho – Reuniu-se com o Presidente da Região de Turismo do Ribatejo. -----
- **CATORZE** – Recebeu o Presidente da Direcção do Círculo Cultural Scalabitano. ----
- **QUINZE** – Assinou o protocolo através do qual a EPAL - Empresa Portuguesa de Águas Livres cedeu, a título precário, à autarquia uma parcela de terreno junto à Avenida Nossa Senhora de Fátima (São Domingos), entre os quilómetros quarenta e nove vírgula duzentos e quarenta e nove vírgula seiscentos e cinquenta do Adutor de Castelo de Bode. -----
- **DEZASSEIS** – Recebeu o Presidente da Federação Portuguesa de Trampolins. -----
- **DEZASSETETE** – Reuniu-se com a Junta de Freguesia do Pombalinho. -----
- **DEZOITO** – Recebeu a Direcção do Clube Desportivo Amiense. -----

- **DEZANOVE** – Dia vinte e sete de Junho – Subscreveu o novo contrato de concessão de distribuição de energia eléctrica em baixa tensão no município de Santarém, conforme deliberado em vinte e um de Junho de dois mil e um. -----
- **VINTE** – Recebeu a Direcção do Grupo de Dadores Benévolos de Sangue do Vale de Santarém. -----
- **VINTE E UM** – Presidiu a nova reunião interna de coordenação da actividade autárquica.-----
- **VINTE E DOIS** – Participou na reunião preparatória da Assembleia Municipal. -----
- **VINTE E TRÊS** – Convocou a próxima reunião do Executivo Municipal para cinco de Julho, com início às nove horas.-----
- **SENHORA VEREADORA DUNIA PALMA – UM** - Dia vinte e um de Junho - Recebeu munícipe e seu advogado em processo de vistoria (Habitação no Centro Histórico – Rua Serpa Pinto). -----
- Esteve presente na casa do Brasil na inauguração da exposição de pintura de Amarilis Chaves, “Lendas e Cidades Históricas Brasileiras”. -----
- **DOIS** - Dia vinte e dois de Junho – No seminário organizado pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social Terceira Idade, Qualidade e Certificação, proferi intervenção na sessão de abertura.-----
- **TRÊS** - Recebeu o senhor Secretário de Estado da Acção Social – Dr. Simões de Almeida e integrou a mesa de encerramento do seminário referido.-----
- **QUATRO** - Dia vinte e três de Junho - Esteve presente na festa de encerramento do ano lectivo da freguesia de Achete, que, em Advagar concentrou a comunidade escolar num agradável convívio. -----
- **CINCO** - Participou na Tojosa em idêntica actividade orientada à população escolar de São Vicente do Paúl e Jardim de Infância da Chã de Baixo, que incluiu missa e benção das pastas dos alunos que terminaram o quatro ano de escolaridade e das crianças que saíram do Jardim de Infância. -----
- **SEIS** - Participou na conferência - avaliação do Projecto Educativo da Escola e

Jardim de Infância da Póvoa de Santarém, integrada nas actividades de encerramento do ano lectivo. -----

--- Estiveram presentes docentes e encarregados de educação que debateram pormenorizadamente o nível de cumprimento dos dez objectivos definidos há um ano e que são o suporte do Projecto Educativo. -----

--- **SETE** - Assistiu à exibição das marchas populares na Praça de Touros num espectáculo organizado pelas Juntas de cidade. -----

--- **OITO** – Dia vinte e quatro de Junho - Participou em almoço – convívio na freguesia de Alcanede - Mata do Rei a propósito da sua festa anual. -----

--- **NOVE** - Esteve presente na Inauguração da sede da Junta de freguesia de Amiais de Baixo. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e cinco de Junho - Visitou equipamentos escolares de Casais da Charneca – Jardim de Infância e Escola do primeiro ciclo do Ensino Básico bem como zonas de apoio, na colectividade local, ao serviço de almoços e actividades de enriquecimento curricular. O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Alcanede esteve presente e equacionou-se intervenção no espaço exterior -----

--- **ONZE** - Com o Senhor Presidente da Junta Freguesia de Tremês visitou as escolas de Santos e Arneiro de Tremês. Equacionou-se a possibilidade de criação de um pólo de itinerância pré-escolar na sala devoluta da Escola dos Santos, bem como do início do serviço de refeições. -----

--- Quanto à Escola do Arneiro de Tremês reflectiu-se sobre intervenções a nível do edifício – criação de telheiro e passagem da caldeira de aquecimento para exterior da sala de aula. -----

--- **DOZE** - Nos Paços do Concelho esteve presente na reunião de condomínio do Lote cento quarenta e cinco da Praceta Habijovem onde a Autarquia possui cinco fogos de habitação Social . -----

--- **TREZE** – Dia vinte seis de Junho- No Gabinete Técnico Local da Ribeira de Santarém apreciou proposta de intervenção nos muros do cemitério da Ribeira de

Santarém em reunião em que também participou o senhor presidente da Junta da Ribeira, além de técnicos do Gabinete Técnico Local. Ficou assente a necessidade de reformular o caderno de encargos quer face à nova legislação, quer face aos novos dados técnicos. -

--- **CATORZE** - Recebeu munícipes no âmbito de processos de contra – ordenação oitenta e cinco/dois mil e um e oitenta e nove/dois mil e um. -----

--- **QUINZE** - Reuniu no Gabinete Apoio Técnico com arquitecto Gamito sobre a necessidade de pequena alteração do projecto da Escola e Jardim de Infância da Azoia de Cima.-----

--- **DEZASSEIS** – Recebeu júri do prémio Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados, que era presidido pelo Presidente do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado e integrava, entre outros, os presidentes da Associação de Arquitectos, de proprietários, da Ordem dos Engenheiros, representantes do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, do Instituto Nacional de Habitação e do Instituto de Gestão e Alienação do Património Habitacional do Estado.--

--- Foi visitado o edifício candidato que se situa na Rua de São Martinho números vinte e quatro, vinte e seis e vinte e oito. -----

--- **DEZASSETTE** - Participou na conferência orientada para a comunicação empresarial, organizada pela Ribatel e que decorreu na Estação Zootécnica Nacional. -----

--- **DEZOITO** - Manteve reunião com o Senhor Presidente da Junta de Arneiro das Milhariças. -----

--- **DEZANOVE** - Recebeu munícipe para declarações sobre o processo contra-ordenações número oitenta e oito/dois mil e um. -----

--- **SENHOR VEREADOR BOTAS CASTANHO** – Deu conhecimento das decisões tomadas sobre processos de obras no período de vinte a vinte e cinco de Junho e constantes do Edital número cento e quarenta/dois mil e um. -----

--- **DOIS** – Dia vinte e um de Junho - Coordenou mais uma reunião do grupo de trabalho encarregado de elaborar o Plano de Urbanização de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico onde ficou calendarizado o conjunto das diferentes tarefas e

actividades necessárias à conclusão do referido Plano.-----

--- **TRÊS** – Esteve presente na cerimónia de inauguração da exposição de Amarilis Oliveira Chaves, na Casa do Brasil, sobre cidades históricas e lendas do Brasil, de grande nível e interesse e cuja visita recomendou. -----

--- **QUATRO** – Dia vinte e três de Junho - Associou-se aos festejos de aniversário da casa do Pessoal da sub-região de Saúde de Santarém.-----

--- **CINCO** – Presidiu à cerimónia e sessão solene comemorativa do sexto aniversário da elevação a vila da Freguesia de Vale de Santarém e de apresentação do selo, brasão e bandeira desta Freguesia e de entrega de exemplares da bandeira às associações e entidades da freguesia, bem como à Câmara Municipal. -----

--- **SEIS** – Dia vinte e quatro de Junho - Associou-se nos festejos populares de Mata do rei, na Freguesia de Alcanede -----

--- **SETE** – Participou nas cerimónias de inauguração da nova sede da Junta de freguesia de Amiais de Baixo e endereçou os parabéns a esta Junta de Freguesia pelo nível desta obra e pelo esforço notável empreendido para a sua realização -----

--- **OITO** – Dia vinte e cinco de Junho - Presidiu à reunião do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados. -----

--- **NOVE** – Assistiu ao espectáculo “Porgy and Bess”, pelo sexteto de Pedro Moreira, no Instituto da Juventude, promovido pela Câmara Municipal de Santarém. -----

--- **DEZ** – Dia vinte e sete de Junho - Participou na reunião do Conselho Fiscal do Centro Nacional de Exposições e Mercados Agrícolas. -----

--- **SENHOR VEREADOR ANTÓNIO OLIVEIRA – UM** – No dia vinte e quatro de Junho esteve presente na inauguração da sede da Junta de freguesia de Amiais de Baixo.

--- Sublinhou o grande envolvimento da população. Salientou a recuperação e enquadramento do edifício. -----

--- Assistiu também à inauguração simultânea da Biblioteca daquela Freguesia. -----

--- **DOIS** – Ontem, participou numa demonstração da empresa Ribatel, no âmbito das telecomunicações no futuro. -----

--- À tarde, com a presença do senhor Professor José Magalhães, realizou-se uma mesa redonda sobre o mesmo tema. -----

--- **SENHOR VEREADOR HERMÍNIO MARTINHO** – **UM** – Informou que, na sequência de uma carta que recebeu da QUERCUS - Associação Nacional de Conservação da Natureza e da intervenção do senhor Vereador Vicente Batalha na ultima reunião, a propósito da poluição do Rio Alviela, provocada por uma vacaria, deslocou-se ao local, no dia vinte e dois de Junho, acompanhado com o Director do Departamento de Gestão Urbanismo e Ambiente e com os técnicos dos serviços sanitários de Higiene pública veterinária, Dr. Francisco Marçal Grilo e Engenheira Luísa Barreiros Mota, para visitar aquelas instalações. -----

--- Disse terem constatado que o número de animais corresponde à indicação que tinha, não tendo havido, recentemente, entrada de novos animais. -----

--- Disse terem verificado também, que todo o sistema de esgotos das águas residuais são canalizados para um tanque de recepção e têm uma Estação de Tratamento de Águas Residuais a funcionar. -----

--- De acordo com o que se viu não é possível haver descargas de dejectos directamente para o Rio Alviela, não só pela distância, como por não haver qualquer equipamento que o permita fazer. -----

--- Portanto, é óbvio que as pessoas quando se queixam que há morte de peixes e há poluição no Rio Alviela têm razão. Os Serviços de Fiscalização já se deslocaram ao local e verificaram a existência de peixes mortos, no entanto, disse estar convicto, assim como os técnicos que o acompanharam, que esse facto não se deve àquela vacaria, devendo encontrar-se, efectivamente, as fontes da poluição. -----

--- **DOIS** – No dia vinte e quatro de Junho esteve presente na inauguração da sede da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo e da Biblioteca. Aludiu à qualidade da recuperação do edifício. -----

--- **TRÊS** – Manteve mais uma reunião com os técnicos, encarregados e gerentes da Firma a quem foi adjudicada a recolha de resíduos sólidos nas vinte e quatro freguesias,

no sentido de encontrar soluções para os problemas que têm sido sentidos e que levem a empresa a cumprir na íntegra o que estava previamente estabelecido no caderno de encargos. -----

--- **SENHORA VEREADORA ROSA MARIA FELICIANO** – Aludiu à Cimeira que teve início no passado dia vinte e cinco de Junho, nas Nações Unidas, sobre o tema “SIDA”. -----

--- Sublinhou tratar-se de um flagelo que pode afectar todos. Lamentou não ter havido consenso entre os povos. -----

--- Afirmou que o fundamental nesta doença é a prevenção, devendo adoptar-se comportamentos e estilos de vida saudáveis. -----

--- **SENHOR VEREADOR VICENTE BATALHA – UM** - No dia vinte e dois de Junho visitou no Posto de Turismo a Exposição de Pintura, acrílico sobre tela, de Maria Dâmaso. -----

--- **DOIS** – À noite, assistiu à Serenata de Fados de Coimbra, organizada como é tradição todos os anos, pelo Grupo de Guitarra e Canto do Centro Cultural Regional de Santarém, no Largo do Seminário, ex-libris da Cidade. Juntaram-se antigos e novos estudante de Coimbra, com destaque para os grandes Camacho Vieira e Fernando Rolim, e os nossos trovadores locais, num conjunto alargado de músicos e cantores de alta qualidade e sensibilidade, num quadro sempre de encontro de memórias de rara beleza. -

--- **TRÊS** – No dia vinte e três de Junho, véspera de São João, participou, na Praça de Touros Celestino Graça, ao espectáculo das Marchas Populares de São Vicente e de Marvila, respectivamente classificadas em oitavo e primeiro lugar no Concurso do Santo António de Lisboa, numa organização, que começa a ser tradição, das Juntas de Freguesia de Marvila, Salvador e São Nicolau. -----

--- Seguiu-se o convívio e o arraial, que estiveram animados, apesar da noite fresca, pelo que estão de Parabéns as Juntas Organizadas e os seus autarcas pelo seu trabalho, apoiado pelos serviços da Câmara. -----

--- **QUATRO** – No dia vinte e quatro de Junho, associou-se com a sua presença, à

cerimónia de inauguração da Junta de Freguesia de Amiais de Baixo, que se revestiu de grande significado, dignidade e brilhantismo, a que a Banda do Xartinho deu uma nota de festa e de animação. -----

--- Estão de Parabéns a Junta e a Assembleia de Freguesia de Amiais de Baixo pela opção escolhida, o edifício com historia e memória da antiga Escola Primária, e o modelo de homenagem que escolheram para o momento histórico, juntando o antigo ao novo, e prestando justiça a quem pelo seu trabalho contribuiu para que o sonho da nobre sede da Junta, para o serviço da população, fosse uma realidade concreta e bonita, na simplicidade sentida do estilo e do gesto. -----

--- Aproveitou para saudar a Freguesia de Amiais de Baixo, os seus autarcas, o seu Povo sui generis, desejando-lhes um próspero caminho na senda do desenvolvimento e do progresso. -----

--- **CINCO** – No dia vinte de Junho, na sala de Doutoramentos da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, defendeu a sua Tese de Doutoramento, subordinada ao tema “Santarém, na segunda metade do Século XVII”, o Professor Doutor Martinho Vicente Rodrigues, que foi aprovado com Distinção e Louvor.-----

--- A vida académica e universitária de Santarém ficou mais enriquecida, e com mais elementos para o seu próprio estudo e conhecimento, pelo que propôs que a câmara Municipal de Santarém deliberasse felicitar o Professor Doutor Martinho Vicente Rodrigues, por este seu Doutoramento, e lhe desejasse que continue a dedicar-se à historia da cidade e do concelho, com o empenhamento, o rigor, a qualidade e o êxito com que o tem feito até ao momento. -----

--- **SEIS** – No dia vinte e cinco de Junho, morreu Bernardo Figueiredo, Director de “O Correio do Ribatejo”, figura tradicional da cidade e do jornalismo, que serviu durante parte da sua vida. Cidadão empenhado no desenvolvimento e o progresso de Santarém e do Ribatejo, Bernardo Figueiredo esteve sempre ligado ao movimento associativo e á cultura da cidade de Santarém, pelo que o seu desaparecimento físico nos torna a todos mais pobres. -----

--- Associando-se ao luto da cidade, e ao Voto de Pesar, que está certo esta Câmara unanimemente registará prestou sentida homenagem à memória do amigo, do jornalista, do cidadão, do scalabitano ilustre, em seu nome pessoal e da Coligação Democrática Unitária que politicamente representa. -----

--- **SETE** – As nações Unidas reuniram em Assembleia Geral especial sobre a SIDA, o flagelo dos finais dos finais do século XX, início do século XXI, que está a afectar a Humanidade inteira, e contou com a presença do Presidente da República Portuguesa, Jorge Sampaio. -----

--- Este combate é de todos, Países, Governos, Cidadãos, Organizações Governamentais e não Governamentais (ONG'S), exigem de todos total empenhamento, dedicação, meios materiais, humanos e técnicos. Porque a SIDA anda de mãos dadas com a miséria, a pobreza, a promiscuidade e a toxicodependência. Por isso, a SIDA tem que ser abordada sem tabus nem preconceitos de qualquer natureza. Portugal tem a segunda maior taxa de infectados e portadores de HIV de toda a União Europeia, pelo que uma das especialista que há mais anos trabalha nesta matéria apela à intervenção do Poder Local nesta luta contra a SIDA, Juntas de Freguesia e Câmara Municipais. É imperioso que o Governo dê meios para tal combate e abra em cada Concelho centro orientados para a prevenção e para o tratamento, para a inserção social, sem reservas nem limitações. Antes que seja tarde demais. -----

--- **OITO** – Os Ministros do Ambiente da União Europeia reuniram em Haia, à porta fechada, para tratarem de uma das questões centrais da sobrevivência da Humanidade, as alterações climáticas. Ninguém, numa sociedade global, pode ficar indiferente a esta questões, antes se deve preocupar com elas e contribuir com a sua quota parte, por menor que seja, para uma política de coesão social, que tenha o Ambiente no seu sentido mais lato, como pedra de toque e motor das novas políticas de desenvolvimento, progresso e qualidade de vida. -----

--- Na sequência da ultima cimeira da União Europeia, esta reunião à porta fechada é bem o sintoma de um clima de desorientação que se vive no Planeta, quanto às questões

decisivas e ao diagnóstico existente e ao diagnóstico existente sobre o Ambiente, bem como às soluções que muitos, e especialmente os estados Unidos da América (EUA), se recusam a aplicar. -----

--- A sequência da intervenção do Senhor Vereador Vicente Batalha, a Câmara, por unanimidade, deliberou exarar em acta um voto de pesar pelo falecimento de Bernardo Figueiredo, Director de “O correio do Ribatejo”. -----

--- A Câmara deliberou também, por unanimidade, felicitar o Professor Dr. Martinho Vicente Rodrigues pelo seu doutoramento, desejando que este continue a dedicar-se à história da cidade e do concelho com empenhamento, rigor e qualidade com que o tem feito até ao momento.-----

--- Concluída a apreciação dos temas constantes da Ordem de trabalhos, o **senhor Presidente** perguntou ao público presente na sala se pretendia intervir, tendo o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau tecido diversos comentários a propósito de assuntos relacionados com toponímia, trânsito e outros problemas na área daquela freguesia. -----

--- O senhor Presidente prestou esclarecimentos sobre os assuntos colocados pelo Senhor Presidente da Junta.-----

----- **ENCERRAMENTO** -----

--- E não havendo mais assuntos a tratar, pelo senhor Presidente foi declarada encerrada a reunião eram treze horas, lavrando-se a presente acta que vai ser submetida a aprovação na reunião imediata. -----

--- E eu, _____ Chefe de Secção a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----

----- **OS VEREADORES** -----

ACTA N°18/01
Reunião de 28 de Junho de 2001
